



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 7/99
SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 1999
29 de Abril de 1999

Arquivo

lit

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora M^a Arlete Rocha Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor Luis Manuel C. Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores António Filipe Gaião Rodrigues, João Manuel Lourenço Vieira, Miguel Ribeiro dos Reis, António Marques Pedrosa, Catolino Dias Pinto e Jaime Pereira Garcia, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Judite Pinto e os Senhores Vereadores João Bernardino, Miguel Gabriel, Cumbre Tavares e Carlos Silva.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa a "Relatório de Actividades e Conta de Gerência da C.M.A. do ano de 1998";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente a "Empréstimo para pagamento de indemnizações - Casal do Penedo e Parque Central";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente a "Plano de Pormenor dos Quarteirões 50 e 54 - Brandoa";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente a "Alienação de lote de terreno sito na Rua António Santos Coelho, na Falagueira, e aquisição da totalidade dos fogos construídos no referido lote, bem como as áreas de equipamento social";

6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente a "Empréstimo destinado à aquisição dos fogos a construir no lote sito na Rua António Santos Coelho, na Falagueira";

7 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente a "Constituição de direito de superfície, em subsolo, para construção e exploração de parque público de estacionamento subterrâneo, de uso residencial, para viaturas, na Rua Damião de Gois - Alfornelos";

8 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente a "Constituição de direito de superfície, em subsolo, para construção e exploração de parque público de estacionamento subterrâneo, de uso residencial, para viaturas, na Praceta do Comércio - Alfragide";

9 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea g) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente a "Escola das Profissões - Estatutos".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

II - TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que se encontrava na Mesa o pedido de suspensão ao mandato do Senhor Mário Ventura Henriques, por um período de sessenta dias. De seguida colocou-o a discussão e não havendo intervenções colocou-o a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 29 membros presentes. Após esta votação foi dada posse à Senhora Ana Luisa Correia do Nascimento, suplente da Lista do Senhor Mário Ventura Henriques (Documento em anexo à presente Acta).

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi colocada à consideração da Assembleia a Acta nº. 4/99. De seguida, foi posta a discussão e não havendo intervenções foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 Membros presentes.

IV - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Carlos Costa Henriques, José Manuel Marques e Carlos Jerónimo.

O Senhor Carlos Costa Henriques disse que a Estação da Reboleira, do lado da Av^a. D. Carlos I está num estado calamitoso, nomeadamente no que respeita a sargetas que estão entupidas, a lama que ali se encontra e os buracos que prejudicam tanto a circulação de veículos como a de peões, solicitando o seu arranjo o mais rapidamente possível e também sobre o Cemitério que está num estado calamitoso, solicitando o seu arranjo o mais rapidamente possível.

O Senhor José Manuel Marques disse que estava em representação do STAL tendo falado sobre a privatização dos Serviços de recolha de lixos, referindo que os trabalhadores desejam que isso não aconteça e que a Câmara pode melhorar estes Serviços sem privatização tendo sido apresentadas propostas, aceites pela Câmara, mas que continuam à espera de resposta do Vereador do Pelouro e da própria Câmara

O Senhor Carlos Jerónimo leu um documento alusivo ao 25 de Abril (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos Municípes, bem como o Senhor Vereador Carlos Silva. Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa uma moção, apresentada pela bancada da CDU sobre o 1º. de Maio, que foi aceite pela Mesa.. De seguida foi lida pela Senhora Primeiro Secretário. Após a leitura foi colocada à discussão, intervindo os Senhores Tremoço de Brito, Luis Guarita e José Teodoro.

O Senhor Tremoço de Brito disse ser um dos subscritores da moção, que os trabalhadores adquiriram várias regalias durante o PREC não tendo sido mau para os trabalhadores e ainda que estes têm mais medo do despedimento hoje do que antes do 25 de Abril.

O Senhor José Teodoro referiu que a moção não é nem pode ser consensual e que houve, na altura do PREC, muitas pessoas que passaram a ter reforma sem a ela terem direito. Porém não estava em causa as pessoas terem direito à reforma. Finalmente disse que presentemente há trabalhadores que, devido à sua posição política, são postos de parte.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a moção a votação, sendo rejeitada por maioria com 15 votos contra, 11 a favor e 6 abstenções (Documento em anexo à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten signature and initials in blue ink.

Acta). Seguidamente informou estarem abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Manuel Jerónimo, Alves Nunes, Tremoço de Brito e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações.

O Senhor Manuel Jerónimo na sua intervenção fez uma declaração política (Documento em anexo à presente Acta).

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção falou sobre o Casal Popular da Damaia, informando que faz parte dos Órgãos Sociais e que esta é uma Instituição de Solidariedade Social com vasto trabalho desenvolvido. Que vai ser assinado um protocolo entre esta Instituição e a Câmara, pelo que solicita informação sobre o mesmo. Sobre as obras do prédio da Rua Gonçalves Ramos, vai ser entregar um ofício da Junta de Freguesia da Venteira à Câmara aguardando resposta ao mesmo (Documento em anexo à presente Acta). Todas as quartas feiras participa em reuniões sobre a obra da CREL da Água com o Empreiteiro, a EPAL, a Câmara, etc., acompanhando o andamento da obra e que o seu atraso é da exclusiva responsabilidade do Empreiteiro, sendo a Câmara e a EPAL alheias ao mesmo, devendo-se à retenção da máquina perfuradora em Espanha que só chegará em meados de Junho.

O Senhor Tremoço de Brito na sua intervenção falou sobre as zonas envolventes da Estação da Reboleira, onde as Ruas envolventes estão num estado calamitoso, pelo que solicita que as mesmas sejam arranjadas o mais rapidamente possível. Finalmente perguntou se vai ou não ser privatizada a recolha do lixo.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a assinatura de protocolos, dizendo que a Câmara ao longo dos anos tem dado subsídios, que atropelam a Lei, sem haver quaisquer protocolos, pelo que o que se pretende é fazer protocolos com todas as Instituições com as quais a Câmara tem o compromisso de subsidiar mensalmente e também com as que utilizam espaços pertencentes ao Município. Falou sobre o prédio da Rua Gonçalves Ramos para dizer que é um processo de 1977 e que a única coisa que foi deferida foi a substituição da fachada, pelo que se há mais alguma alteração é ilegal, indo a Câmara averiguar e tomar as devidas medidas. Sobre a CREL da Água, tinha recebido nesse dia na Câmara, o Presidente da

EPAL e quatro Administradores, sendo dito nessa reunião que a única Câmara que lhes tem criado problemas é a da Amadora desde que tem esta gestão. Tudo isto porque a EPAL queria fazer a obra a céu aberto na Rua Elias Garcia e a Câmara não autorizou pelo que a EPAL teve de fazer dois poços para poderem avançar com as obras, aguardando a máquina de perfuração que tem estado retida em Espanha e que só daqui a três meses é que será libertada. Sobre a ligação a Queluz disse ter ficado acordado que seria feita durante o fim de semana e os atravessamento da Estrada serão feitos durante a noite. Sobre as Ruas envolventes da Estação da Reboleira reconheceu que é necessário fazer obras, nomeadamente no que se refere ao saneamento. Esgotado o tempo deste período, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório da Actividade Municipal foi entregue a todos os Membros da Assembleia e solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que, quando fizesse a introdução do Relatório, respondesse também às questões dos Membros da Assembleia, que não tinham sido respondidas no período anterior.

Seguidamente o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório e que sobre a recolha do lixo iria responder o Senhor Vereador Carlos Silva.

O Senhor Vereador Carlos Silva, tomando a palavra informou ter sido distribuído, a todos os Membros da Assembleia, um documento sobre a Actividade Trimestral do Departamento dos Serviços Urbanos (Documento em anexo à presente Acta).

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou estarem abertas as inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os Senhores Tremoço de Brito, Alves Nunes, José Teodoro e José Fernandes.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Alves

a l t

O Senhor Tremoço de Brito na sua intervenção falou sobre a Rua D. Carlos I, referindo existirem buracos de tal maneira que é difícil lá transitar, pelo que solicita que seja arranjada o mais rapidamente possível. Também gostaria de ouvir o Senhor Vereador sobre quais as medidas que estão a ser tomadas para resolver a situação do lixo e perguntou o que é que fica mais barato, se a privatização dos Serviços ou a reformulação dos mesmos de modo a poderem responder favoravelmente à situação.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção falou sobre a recolha dos lixos especiais por parte das Juntas de Freguesia, dizendo que o Senhor Vereador do Pelouro não tinha muito boa impressão quanto à recolha feita pelas Juntas de Freguesia. Sobre a reunião efectuada com o Senhor Presidente da Câmara onde se falou da descentralização e de protocolos, sendo um deles precisamente sobre os lixos especiais a que o Senhor Vereador do Pelouro não esteve presente, por não ter podido, ainda não sabe qual o ponto da situação. Disse que foram recolhidas 600 toneladas de lixos especiais pelas Juntas de Freguesia, recolha efectuada duas a três vezes por semana cuja verba descentralizada é para que façam apenas uma recolha por semana. Falou também sobre as obras do prédio na Rua Gonçalves Ramos. O Senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara aprovou a alteração da fachada, mas o que parece estar a ser feito é o prolongamento e o adiantamento da fachada. A CREL da Água, questão que levantou foi a da ligação Amadora/Queluz devendo a mesma ser feita durante um fim de semana, devido ao fluxo de trânsito que por ali passa durante a semana. Questionou se a obra a céu aberto, do Lido até à Praceta de Damão, só era permitida aos fins de semana ou se era também durante a semana. Por último informou que a verba que o Casal Popular recebe da Câmara Municipal é para a manutenção da Quinta, propriedade do Município.

O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que é o Relatório da Actividade Municipal e não o documento que o Senhor Vereador Carlos Silva fez chegar aos membros da Assembleia, que está a ser discutido.

O Senhor Vereador Carlos Silva, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, voltou a intervir para dizer que o documento que entregou se trata de um Relatório que é feito todos os meses pela Direcção do Departamento e de Divisão relativamente às áreas que superintende e que é um Relatório de gestão e não o Relatório da Actividade Municipal.

O Senhor José Teodoro na sua intervenção referiu a falta de Placas de Indicação para o Hospital Amadora/Sintra, dizendo que quando se sai da Amadora, pela Av^a. Conde Castro Guimarães, não se vê qualquer placa de indicação do Hospital, pelo que solicita que sejam colocadas o mais rapidamente possível. Igual urgência na colocação de uma placa no lado do Continente com a indicação de Lisboa e outras nos limites da Freguesia da Venteira, pois não existem. As viaturas de recolha do lixo se encontram em mau estado e que não é de um momento para o outro que se podem adquirir novas. Isto deveu-se ao antigo executivo que as deixou neste estado. Finalmente não se deve imputar a responsabilidade da falta de limpeza do lixo, apenas à Câmara mas também à própria população. Já viu um varredor e a máquina varredora a limpar e logo a seguir ser atirado lixo para a Rua por um comerciante.

O Senhor José Fernandes na análise sobre o Relatório da Actividade Municipal, nomeadamente na recepção de 300 contentores, 18 vidrões e 14 papelões, perguntou para quando está prevista a sua colocação. Questionou e perguntou qual o ponto da situação das acções relativas ao Observatório da Grande Lisboa e a reunião em Barcelona com o parceiro de Toulouse, quais as perspectivas de desenvolvimento desta acção e o que se espera no futuro em benefícios para a Amadora no desenvolvimento e concretização desta acção. Sobre os estudos referidos no Relatório, das zonas envolventes do interface da Reboleira/Santa Cruz/Damaia e dos estudos de circulação e novas geometrias para diversos cruzamentos do Concelho, afirmando que a elaboração destes estudos é fundamental e perguntou para quando se prevê a aprovação e a implementação dos estudos elaborados. Finalmente falou sobre a limpeza, manutenção e substituição de árvores de alinhamento em diversos locais do Concelho, dizendo que reconhece que a limpeza tem sido feita, assim como a substituição, mas que esta tem sido pouca, pelo que pergunta onde foi feita a substituição e quando é que se prevê o desenvolvimento desta acção.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas. Em relação aos subsídios ilegalmente atribuídos mensalmente, no presente e no passado, disse que tem tido a preocupação de regularizar a situação, pois num dos Relatórios o Tribunal de Contas refere esta situação e alerta para a reposição da legalidade. Disse que as Instituições para receberem os subsídios têm de apresentar documentos necessários para o seu levantamento, como o definido legalmente. Falou sobre a questão das placas direccionais para dizer que de facto é uma lacuna, mas que foi promovido um concurso de adjudicação no sentido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Arquivos
cu Lt

colmatar essa falha e que certas placas não são da responsabilidade da Câmara, mas sim da JAE, pelo que a Câmara unicamente pode solicitar à JAE que as coloque. Os estudos de circulação e novas geometrias para diversos cruzamentos no Município, fazem parte do protocolo assinado, no ano passado, com a Direcção Geral dos Transportes Terrestres, tendo a Câmara recebido fundos para executar e posteriormente serem desenvolvidas as obras apresentando um novo protocolo para a sua execussão. Foram lançados dois estudos, num é possível fazer a obra porque existe apoio financeiro e no outro poder-se-á apresentar um novo protocolo, com base nesse estudo, havendo o suporte de 90% por parte da DGTT.

A Senhora Vereadora Judite Pinto, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para responder a algumas perguntas, tais como, o Observatório de Emprego, dizendo que a adjudicação do Estudo será presente na próxima reunião de Câmara, ou seja na próxima 4^a. feira. Falou sobre a reunião em Barcelona com o parceiro de Toulouse, dizendo que tem a ver com um projecto de serviços de proximidade e também que as conclusões estão a ser ultimadas e a sua divulgação será feita num Seminário que reunirá, não só os parceiros, mas também as Entidades ligadas a esta problemática.

O Senhor Vereador Carlos Silva, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre a recolha do lixo ao Domingo, dizendo que com o quadro de recursos humanos só é possível fazê-la em três circuitos, o que representa ter três motoristas e nove cantoneiros de limpeza disponíveis, encontrando-se os outros a decansar. Que uma dessas equipas se destina à limpeza das zonas insalubres e da Feira da Brandoa. Quanto à passagem da recolha de diurna para nocturna, disse que neste momento é impossível, porque de momento só existem oito a nove viaturas disponíveis e como há oito circuitos diurnos e dez nocturnos as viaturas terão de circular durante as vinte e quatro horas, sendo esta a razão de não ser possível retirar circuitos de dia para a noite. Das privatizações, disse que os Serviços não vão ser privatizados. Também falou sobre o protocolo existente entre a Câmara e as Juntas de Freguesia sobre a recolha de lixos especiais, tendo dito não concordar com ele, mas que está disposto a revê-lo. Sobre as árvores de alinhamento foi feito um concurso em tempo, mas que infelizmente a empresa não entregou as árvores atempadamente, pelo que resolveu que fossem entregues no tempo em que deverão ser plantadas. Não irão ser cortadas mais árvores sem haver outras para as substituir.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea c) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C. M. A. relativa a "Relatório de Actividades e Conta de Gerência da C.M.A. do ano de 1998".

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu em 13 e 20 de Abril para analisar esta matéria, tendo emitido um parecer que foi, de seguida, lido pela Senhora Primeiro Secretário (Documento em anexo à presente Acta).

Após a leitura o Senhor Presidente da Assembleia solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que introduzisse os documentos.

O Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal dos mesmos, tendo sido pedida a palavra pelos Senhores José Fernandes, Armando Paulino, José Teodoro, Tremoço de Brito, Joel Monteiro, Mário Rodrigues, Alves Nunes, Quadrado Rego, Andrade Silva e Luis Guarita, Presidente da Câmara e Vereador Carlos Silva, estes para darem as devidas explicações.

O Senhor José Fernandes classificou o Relatório de meia dúzias de páginas e umas fichas de execução como sendo o mais pobre Relatório da Câmara como nunca viu. Disse ainda que as fichas de execução não podem constituir uma matéria da importância de um Relatório de Actividades de um ano inteiro. Alegou que possivelmente pela declaração de voto que a CDU apresentou, o Senhor Presidente da Câmara se deve ter sentido na necessidade de vir apresentar um Relatório complementar para tentar, de algum modo, dar algumas respostas às insuficiências que na altura foram apresentadas.

O Senhor Armando Paulino disse que se está a falar de um Relatório que incide num Orçamento da responsabilidade do anterior executivo camarário e que naturalmente as políticas do PS são diferentes, logo a execução pode não ter sido a desejável.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Präsident
CLT

mais não fez do que cumprir a sua obrigação, isto é, executar um Plano e um Orçamento que tinha sido aprovado para o ano de 1998. Analizando os valores orçamentados e os valores realizados, quer a nível de despesas, quer a nível de receitas, não se pode dizer que se tenham obtido resultados brilhantes, mas foi o possível, e que vai esperar pelo futuro Plano de Actividades e Orçamento para ver se o cumpre, pois este será da responsabilidade do actual executivo.

O Senhor José Fernandes voltou a falar para dizer que este executivo poderia, por Lei, fazer duas revisões orçamentais para poder de algum modo, logo no seu primeiro ano de mandato, dar uma amostragem de que as coisas estão a melhorar no sentido de o mostrar à população.

O Senhor Tremoço de Brito disse que o Orçamento que foi presente à Assembleia não era da CDU mas sim de todo o executivo composto por quatro Vereadores da CDU, quatro do PS e três do PSD e ainda que este executivo poderia fazer muito mais do que aquilo que fez.

O Senhor Joel Monteiro disse que deveria haver uma intervenção no Mercado da Falagueira em 1998 mas que não houve, tendo prejudicado a população da Freguesia; que não foram criados espaços verdes na Freguesia, nomeadamente na Urbanização do Monge. Por fim falou sobre a recolha do lixo, tendo perguntado quais as medidas tomadas para que os 50% da frota existente, que está parada.

O Senhor Mário Rodrigues questionou sobre as iniciativas da Juventude, onde se previam 15 acções e que se realizaram apenas 8 e porque razão a Loja Jovem de Alfoanelos foi encerrada.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu-lhe dizendo que esta não estava a ser utilizada como deve ser, pelo que propôs a sua cedência à Junta de Freguesia a fim de lhe ser dado melhor fim.

O Senhor Vereador Carlos Silva, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, falou nas viaturas de recolha de lixo paradas, dizendo que se deve à falta de peças e também sobre os Espaços Verdes na Freguesia da Falagueira para dizer que foram realizadas obras, nomeadamente, no Jardim dos Salgados, na esquina da Rua das Indústrias com a Elias Garcia

Espaços Verdes na Freguesia da Falagueira para dizer que foram realizadas obras, nomeadamente, no Jardim dos Salgados, na esquina da Rua das Indústrias com a Elias Garcia e que está previsto que as obras dos Espaços Verdes da Urbanização do Monge comecem na segunda semana de Julho próximo.

O Senhor Alves Nunes falou sobre a iluminação pública para dizer que em 1998 não foi concretizada esta acção e sobre as zonas verdes, para dizer que está à espera, há dois anos, que a Praça de Angola seja concluída.

O Senhor Quadrado Rego falou sobre a iluminação pública para dizer que quase metade da Freguesia da Venda Nova não tem iluminação, ou tem pouca.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou o Relatório de Actividades a votação, sendo aprovado por maioria, com 23 votos a favor, 9 contra e 1 abstenção. De seguida colocou a Conta de Gerência a votação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 10 abstenções (Documento em anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, as presentes deliberações foram tomadas em minuta.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C. M. A. referente a "Empréstimo para pagamento de indemnizações – Casal do Penedo e Parque Central".

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu no dia 20 de Abril para analisar esta matéria, emitindo um parecer que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário (Documentos em anexo à presente Acta).

Após esta leitura, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Senhor José Fernandes e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a presente deliberação foi tomada em minuta.

Após a aprovação desta proposta e devido ao adiantado da hora, o Senhor Presidente da Assembleia interrompeu a Sessão às 02.35 horas, informando que a sua continuação seria na Quinta Feira próxima.

*António Luís
Rodrigues*